

## Ficha de Avaliação

### FILOSOFIA

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (FUFSE)

**Programa:** Filosofia (27001016039P0)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** FILOSOFIA

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal 2021

**Data da Publicação:** 02/09/2022

#### Parecer da comissão de área

#### 1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	20.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** 1.1-

A missão e os objetivos anunciados na Proposta do Programa centram-se na formação de recursos humanos qualificados na área, direcionados notadamente para a docência. O exame das apresentações das linhas de pesquisa permite aferir a coerência destas com a missão e os objetivos expostos. As informações na proposta do programa sobre os projetos de pesquisa em andamento são escassas, mas a consulta aos campos respectivos da Plataformas Sucupira permite verificar que eles se acomodam às linhas de pesquisa e à área de concentração. A Proposta do Programa destaca que a organicidade entre projetos, linhas e área de concentração é fruto, em grande medida, da relativa juventude do PPGF, visto que, como se lê na Proposta, as linhas de pesquisa e a estrutura curricular foram formuladas a partir da formação e dos projetos de pesquisa do corpo docente responsável pela fundação do Programa, corpo docente que, por seu turno, sofreu poucas alterações desde então. Esse fator assegura, também, que as ementas das disciplinas se mostrem atualizadas. Quanto às bibliografias, a consulta à Plataforma Sucupira permite constatar elencos relativamente atualizados. Em alguns casos, deixa-se a bibliografia a critério do docente de turno, o que assegura flexibilidade e a possibilidade de incorporação em tempo real das publicações mais recentes. Grupos de estudos envolvendo discentes são mencionados, inclusive como uma das iniciativas que, nos diagnósticos feitos a partir de autoavaliação, o Programa estimulou a fim de incrementar e

## Ficha de Avaliação

qualificar o corpo docente na graduação. A infraestrutura física que acomoda o PPGF é compatível com suas necessidades e condizente com o tempo de existência do Programa. As instalações do PPGF estão localizadas em um complexo de vários Programas de Pós-graduação, com salas de aula e auditórios climatizados, equipados com recursos como datashow, o que permite uma otimização desses espaços em benefício do adequado funcionamento do Programa. E o PPGF dispõe, adicionalmente, de instalações do Departamento de Filosofia. O acervo bibliográfico físico da Biblioteca setorial é robusto, considerando-se a relativa juventude do PPGF, e os recursos digitais disponíveis, acesso a plataformas de periódicos, como Portal da CAPES e Web of Science, permitem estimar condições suficientes para a pesquisa bibliográfica na área. A ampla biblioteca comum, com 5198m<sup>2</sup>, comporta, além da área que abriga o acervo físico, ambiente para estudo, cabines de estudos individuais e salas de projeção equipadas com TV, DVD e Datashow.

1.2-

O PPGF conta com 23 docentes, distribuídos de forma equilibrada entre as linhas: são 12 vinculados à linha Conhecimento e Linguagem e 11 à linha Filosofia da História e Modernidade. O fato de boa parte desses docentes integrar o Programa desde sua fundação assegura, conforme já observado, a compatibilidade e adequação de sua atuação à proposta do Programa, já que a missão, os objetivos e as linhas de pesquisa do PPGF foram arquitetados de sorte a acomodar a formação e os projetos de pesquisa dos docentes envolvidos. A Proposta do Programa é lacunar sobre a proveniência dos seus membros, mas a consulta ao campo “Docentes da mesma plataforma indica ecletismo e pluralidade na formação dos docentes quanto à sua proveniência, sempre oriundos de universidades abalizadas, tanto nacionais como estrangeiras. Os docentes vinculados à própria instituição superam o piso recomendado de 70% do corpo docente do Programa. A proposta do Programa é módica ao justificar a participação dos docentes vinculados a outras instituições, mas a comparação entre os projetos de pesquisa desses docentes e as linhas de pesquisa permite constatar a pertinência dessa participação. São também relatados vínculos de colaboração e parcerias com colegas de universidades estrangeiras, além de participações em sociedades científicas internacionais. A relação entre graduação e pós-graduação estreitou-se como uma política decorrente dos resultados de autoavaliação. Dedicar especial atenção à graduação passou a ser considerado uma estratégia para a preparação de candidaturas de fôlego à pós-graduação. A proposta do Programa relata iniciativas como o incentivo à atuação de discentes do PPGF junto aos graduandos, tanto na forma do Estágio de Docência, quanto por meio da formação de grupos de estudos envolvendo estudantes de graduação e de pós-graduação. Há poucas informações sobre atividades formadoras tais como Iniciação Científica e a proporção dos membros do corpo docente que atuam na graduação.

1.3-

A bem do PPGF, o Programa de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de Sergipe para os anos 2016 a 2020 prevê incentivos à consolidação de seus programas de pós-graduação, além de iniciativas visando estreitar as relações dos PPGs da instituição com os PPGs afins de outras universidades. Um dos frutos dessa diretriz foi a constituição, nos programas, de comissões internas para Planejamento Estratégico e Avaliação Docente, focadas no acompanhamento mais próximo das atividades desenvolvidas e no enfrentamento das dificuldades encontradas pelos PPGs. A universidade também se faz presente nos programas de treinamento para o uso da Plataforma Stela Experta, seminários sobre o funcionamento da avaliação quadrienal, bem como o adequado preenchimento das Plataformas Lattes e Sucupira. Trabalhando em sintonia com essas diretrizes, o PPGF tem se beneficiado de todos esses esforços. A atualização acadêmica é um desafio ainda pequeno para o corpo docente,

## Ficha de Avaliação

tendo em vista seu perfil relativamente jovem. Embora a Proposta do Programa não proporcione informações detalhadas a respeito, a consulta à Plataforma Lattes permite verificar que boa parte dos docentes tem formação pós-doutoral de algum tipo, seja na modalidade pós-doutorado, estágio sênior ou outra. É razoável presumir, a partir daí, o compromisso institucional com a formação continuada do corpo docente da pós-graduação. A proposta do Programa sublinha o estímulo, graças a projetos de financiamento implementados, à participação docente em eventos científicos da área, bem como a expressiva participação discente em eventos dessa natureza. Merece menção a regular promoção de eventos no seio do Programa. Como já aludido, as instalações onde funciona o PPGF são equipadas de sorte a otimizar a formação discente. Não constam informações precisas sobre atualização do acervo bibliográfico.

1.4-

A proposta do Programa traz um copioso elenco das iniciativas que, com base nos resultados da autoavaliação, foram implementadas no intuito de superar os desafios e limitações diagnosticados. Dentre essas iniciativas sobressaem o estímulo à maior integração entre estudantes de graduação e pós-graduação, o acompanhamento mais individualizado dos discentes por parte dos respectivos orientadores, a formação de grupos de estudo com participação discente e o estímulo à produção discente, inclusive com publicações em coautoria. Merecem menção também os diagnósticos de desequilíbrio na produção docente e o empenho em mitigar esse desequilíbrio por meio do estímulo para que docentes menos ativos incrementem suas publicações. O descredenciamento de docentes que eventualmente não cumprirem as metas de publicação é aludido como uma recomendação. Não se detalham os critérios atinentes à composição das bancas, mas a consulta aos dados disponíveis na Plataforma Sucupira permite aferir o equilíbrio na produção das linhas e pluralidade na formação das bancas, diversas das quais são integradas por especialistas reputados nas respectivas áreas. Ademais, como já mencionado, há um diagnóstico positivo quanto à melhoria da qualidade e da quantidade dos TCC – no caso, dissertações, tendo em vista que a criação do doutorado é recente. Essa melhoria é atribuída sobretudo à combinação do amadurecimento do corpo docente com as estratégias implementadas com base nos diagnósticos da autoavaliação. Não há menção de membro externo no processo de autoavaliação, nem à ampla divulgação de seus resultados à comunidade acadêmica. É visível, mesmo assim, que o processo tem sido frutuoso e muito positivo para o PPGF-FUFSE.

## 2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	30.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	15.0	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Muito Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	15.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 2.1-

## Ficha de Avaliação

As dissertações estão em geral adequadas às linhas e projetos de pesquisa. No ano de 2017, há falhas de preenchimento da Plataforma Sucupira que dificultam avaliar se a composição das bancas observou a diretriz da CAPES quanto à cota de integrantes externos. Felizmente, a página institucional do PPGF disponibiliza o acesso aos TCCs no quadriênio, o que permite colmatar diversas lacunas da Plataforma Sucupira. A consulta àquela página também traz a lume uma inconsistência: dos 27 TCCs defendidos no quadriênio registrados na Plataforma Sucupira, só 23 figuram na página do PPGF. A partir das informações disponíveis, é possível identificar um único caso de endogenia, em que os membros da banca são todos docentes do PPGF. O conjunto dos demais casos evidencia, em contrapartida, ecletismo na composição das bancas e observância das recomendações da CAPES.

Em virtude de sua idade e amplitude, o Programa apresenta um crescente mas, naturalmente, ainda modesto número de TCC, o que explica o envio do mínimo solicitado de duas dissertações (o doutorado foi aberto em 2019, de sorte que ainda não teve tempo hábil para apresentar teses defendidas). Cada dissertação vincula-se a uma das linhas de pesquisa, o que é indício de equilíbrio na produção de qualidade do PPG. Os temas das dissertações convergem com os projetos de pesquisa desenvolvidos nas linhas respectivas, sendo razoável presumir – ainda que isso não esteja explicitado nas justificativas para a seleção dos TCCs de destaque – que as pesquisas discentes tenham se beneficiado das atividades no bojo das quais foram desenvolvidas. As justificativas ressaltam o rigor dos trabalhos e a qualidade da escrita, no que estão em linha com as informações que lemos na Proposta do Programa acerca do engajamento do corpo docente na adoção de estratégias de aprimoramento do desempenho discente. A justificativa para a seleção de um dos TCCs de destaque alude, adicionalmente, ao fato de trazer traduções inéditas, o que não deixa de ter relevância estratégica para a formação na área, tendo em vista o papel crucial que traduções de textos clássicos desempenham na formação em filosofia.

Foram 27 dissertações defendidas ao longo do quadriênio, distribuídas de maneira equilibrada nas duas linhas de pesquisa e entre os docentes. Cada dissertação selecionada guarda aderência à linha de pesquisa a que se vincula e aos projetos de pesquisa dos orientadores respectivos. Nesse sentido, são ilustrativos da aderência geral que se observa dos projetos e dos grupos de pesquisa vigentes no PPG às linhas de pesquisa correlativa.

Pela convergência entre os temas das dissertações selecionados com os projetos de pesquisa coordenados pelos docentes orientadores respectivos, é possível estimar um trabalho de orientação proveitoso.

Destaque-se, aliás, o empenho do corpo docente, salientado na Proposta do Programa, em acompanhar de perto os pós-graduandos no aprimoramento da habilidade de redação. Outra política, também já mencionada, foi o fortalecimento de grupos de estudo envolvendo docentes e discentes voltados para o aprimoramento da pesquisa e do desempenho discente. A satisfação dos critérios para a seleção das dissertações de destaque testemunha que ambas as iniciativas tiveram resultados positivos.

Salvo pelas inconsistências já assinaladas com os dados constantes na Plataforma Sucupira, que permitem inferir que nem todos os TCCs defendidos são divulgados na página do Programa, há satisfatória transparência e publicidade dos trabalhos defendidos.

### 2.2 -

O cálculo da razão entre discentes e egressos de mestrado com produção intelectual (bibliográfica e técnica) e número de discentes matriculados e titulados no quadriênio superou a mediana da área no mestrado, assegurando o conceito Muito Bom.

## Ficha de Avaliação

2.3-

Os egressos mapeados na Plataforma Sucupira, em sua ampla maioria, foram absorvidos pelo mercado de trabalho na docência na área, uma parte no ensino superior, tanto público quanto privado, e a maior parte no ensino médio, também tanto público quanto privado. Diversos ingressaram no doutorado, inclusive em outras universidades. Verifica-se nítido êxito na formação de recursos humanos de qualidade para o mercado de trabalho na área, bem como crescente nucleação. Ademais, a Proposta do Programa esclarece que os restantes egressos, em sua maioria, já atuavam em outras áreas ao iniciar a pós-graduação em Filosofia. Ainda antes do ingresso no PPGF, e até hoje, 15% são funcionários públicos, incluindo advogados que atuam junto à prefeitura ou ao estado (5%), funcionários do Tribunal de Justiça de Sergipe (5%) e policiais (5%). Finalmente, alguns vêm atuando na iniciativa privada, como advogados, atores ou profissionais liberais de outros ramos. Essas informações permitem estimar que o PPGF-UFSE é estratégico na qualificação de profissionais de outras áreas, proporcionando-lhes uma formação complementar mais ampla e plural.

Os egressos de destaque foram absorvidos pelo mercado de trabalho na docência na área, seja em nível médio, seja em nível superior, todos em instituições públicas. Um terço ingressou no doutorado, acumulando a continuação da pesquisa em pós-graduação com a atividade de docência.

2.4-

Em conformidade com os dados quantitativos, a produção do programa é muito boa.

2.5-

No início do quadriênio, havia um maior desequilíbrio na distribuição das orientações, com alguns docentes sem orientandos. Ao longo do período, a distribuição das orientações foi se homogeneizando e resultou majoritariamente equilibrada, exceto por poucos casos de docentes permanentes com menos orientações e poucos com maior número de orientações.

Os encargos didáticos estão distribuídos de maneira equilibrada entre os docentes. Dois não ministraram nenhuma disciplina ao longo do quadriênio, nenhum dos quais é vinculado à FUFSE, exercendo aí a docência apenas na pós-graduação. Seria de se esperar que a oferta de disciplinas refletisse a distribuição equitativa de docentes nas linhas, mas não parece que isso sucedeu no quadriênio: no primeiro ano, bem como no último, parece haver um desequilíbrio em desfavor de uma das linhas. Essa constatação não é segura, baseia-se na convergência dos títulos das disciplinas com as áreas, já que não há informação na Plataforma Sucupira sobre a distribuição das disciplinas entre as linhas.

Há fomentos diversos, como Edital Universal, Bolsa de Produtividade em Pesquisa, ambos do CNPq, Apoio a Realização de Eventos, tanto CAPES quanto CNPq, fomento à extensão, fomentos estaduais. Parece haver uma ligeira preponderância de uma linha na captação de fomento, mas a estimativa não é exata. Há, no rol dos projetos, também, entradas para grupos de pesquisa e programas institucionais, como PIBID, o que culmina por tornar a aba dos projetos inflacionada e imprecisa quanto às informações que disponibiliza. Em que pese parte expressiva dos projetos se limite a informar os integrantes docentes, a Proposta do Programa informa haver engajamento de discentes, inclusive de graduação, em grupos de estudo e projetos de pesquisa liderados pelos docentes. O Programa conta com uma bolsista PNPd.

## Ficha de Avaliação

### 3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	35.0	Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	35.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** 3.1-

Os produtos de destaque do ciclo avaliativo concentram-se na produção docente e, em seu conjunto, evidenciam relevância, caráter inovador e estratégico para a formação na área, razão pela qual é razoável presumir impacto significativo. Estão bem distribuídos entre as linhas, sendo que três se vinculam à linha Conhecimento e Linguagem, e dois à linha de Filosofia da História e Modernidade. Os produtos vinculados à linha de Conhecimento e Linguagem têm relevância incontestável, sendo estratégicos para a formação do profissional nas respectivas áreas, na medida em que trazem traduções inéditas de obras basilares da História da Filosofia. Dois desses produtos são traduções do grego antigo, que tiveram o mérito de enfrentar os desafios de lidar com uma língua morta e da distância cultural e histórica. A relevância dos produtos vinculados à linha de História da Filosofia e Modernidade repousa sobretudo na atualidade dos respectivos temas, a qual permite estimar também impacto nacional. Um desses produtos é um livro resultante de pesquisa doutoral. O outro é um artigo em língua portuguesa em revista brasileira reputada, estrato A1 do Qualis CAPES.

Como um todo, os produtos do PPGF-FUFSE no quadriênio compõem um bloco diversificado de inegável valor acadêmico e científico. Considerados distributivamente, alguns desses produtos se destacam pela relevância e caráter estratégico na formação na área, como as traduções inéditas de obras canônicas de filosofia; há os que prometem impacto, inclusive internacional, como artigos publicados em periódicos nacionais dos estratos superiores do Qualis CAPES e em periódicos estrangeiros, muitos dos quais de prestígio internacional; e há também produtos de caráter inovador, inclusive situando-se na interface com outras áreas.

Verifica-se que é um programa em expansão. Conforme relatório sobre a inserção dos egressos (em que se observa também a presença do PPGF-FUFSE na capacitação, em uma perspectiva mais ampla, de profissionais já consolidados de outras áreas), o Programa tem crescente impacto local e regional. O protagonismo nacional é tímido, mas também crescente e não se limita a colaborações com pares de universidades de outras regiões. A Proposta do Programa destaca que estudantes provenientes de universidades de outras regiões começam a buscar no PPGF-FUFSE sua formação em nível de pós-graduação.

3.2-

Uma iniciativa que merece ser sublinhada é o estabelecimento de cotas de vagas para ingresso no Programa. As diretrizes da própria universidade corroboram essa política, na medida em que a instituição implementou resoluções que regulamentam a distribuição de bolsas visando favorecer o acesso e a permanência de estudantes PPI (pretos, pardos e indígenas) em programas de pós-graduação.

## Ficha de Avaliação

Dentre as iniciativas do PPGF-FUFSE voltadas para a Filosofia no ensino médio, destaca-se o compromisso de docentes com o programa PIBID, a liderança no programa de residência pedagógica, além da atuação na esfera pública, por meio do sindicato dos docentes, na discussão sobre a filosofia no ensino médio. Conforme já salientado, o trabalho de tradução de textos inéditos de filosofia tem função estratégica decisiva para a disponibilização de material didático para a graduação, assim contribuindo para a qualificação do ensino de graduação em filosofia e áreas afins.

Há satisfatório engajamento dos docentes do Programa na integração com a graduação, o que se verifica sobretudo por: 1) a regular e consolidada atividade de orientação de Iniciação Científica por expressiva parte dos docentes; 2) a participação de discentes de graduação nos projetos de pesquisa coordenados pelos membros do PPGF-FUFSE. Há também satisfatória interação com outras áreas do conhecimento, sobretudo pela participação de docentes membros do PPG em outros PPGs, como de Meio Ambiente, ou de áreas interdisciplinares, como o PPG em Ciências da Religião.

O Programa elenca um satisfatório leque de eventos e atividades voltados para um público mais amplo, que lançam mão, para esse fim, de atividades em ambiente virtual aberto, blogs, participação em programas de rádio, programas na rádio universitária, atuação junto à OAB e outros órgãos.

O Programa evidenciou ter dispositivos de acompanhamento de egressos suficientes. Reconhece, mesmo assim, em seu processo de autoavaliação, a necessidade de aprimorá-los. Não há detalhamento das propostas nesse sentido.

### 3.3-

#### 3.3.1-

O histórico do Programa, no que tange à internacionalização, evidencia um trânsito, em curso, de uma posição periférica em direção a um lugar de protagonismo. Ainda não há acordos firmados, mas há laços de colaboração que vêm se estreitando, inclusive com um docente agraciado com bolsa estrangeira para fomento de pesquisa no exterior e um docente integrante de projeto de grupo de pesquisa estrangeiro, com financiamento estrangeiro (FCT - Portugal).

São tímidas, porque concentradas em alguns docentes, mas crescentes e consistentes, as publicações em veículos estrangeiros. Observa-se também equilíbrio na distribuição dessas publicações entre as linhas.

As apresentações de trabalho no exterior acompanham a curva das demais atividades de internacionalização: observa-se aqui também um incremento. Verifica-se, ademais, a participação de docentes do PPGF em sociedades científicas e acadêmicas internacionais.

Parcela relevante dos docentes realizou estágio doutoral ou pós-doutoral no exterior, em instituições de países diversos e com tradições filosóficas diversas. É crescente a participação de docentes estrangeiros em atividades do PPGF-FUFSE.

#### 3.3.2-

O Programa elenca diversos acordos com universidades da mesma região, bem como de outras regiões, com destaque para o acordo com a USP, com financiamento da agência de fomento do Estado do Sergipe (FAPITEC). Também aqui se verifica um crescente protagonismo regional.

Observa-se a atuação de docentes do programa em Comitês de Assessoramento, como CAPES e também internos à FUFSE. Ainda que concentrada em alguns docentes, verifica-se a participação em corpo editorial de periódicos

## Ficha de Avaliação

científicos nacionais de diferentes níveis de impacto.

Há um volume expressivo de participação de discentes e docentes em eventos regionais e nacionais, seja em eventos relevantes de iniciativa do próprio PPGF, seja de outros.

A página do PPGF-FUFSE é funcional e busca trazer informações atualizadas em diversos tópicos, como dissertações defendidas (apesar das discrepâncias encontradas aqui em relação aos dados da Plataforma Sucupira), documentos e formulários, corpo docente, projetos de pesquisa. Não há informação sobre extensão, nem sobre os programas ou conteúdos das disciplinas ofertadas, o que é particularmente delicado no caso das disciplinas que deixam em aberto as respectivas bibliografias a fim de, conforme explicado na Proposta do Programa, dar maior flexibilidade ao docente de turno. Observa-se o cuidado em manter as abas "notícias" e "eventos" atualizadas. Há satisfatória transparência na disponibilização das dissertações na página do PPGF-FUFSE, a despeito das já mencionadas discrepâncias com a Plataforma Sucupira. A universidade disponibiliza informações em outros idiomas, mas a ferramenta não se estende à página do PPGF.

A Proposta do Programa traz informações sobre participações de docentes em programas de rádio, inclusive atividades regulares na rádio da FUFSE, blogs liderados por docentes. Ademais, o PPGF-FUFSE, bem como grupos de estudo abrigados no Programa, mantêm ativo canal de divulgação na Plataforma YouTube.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** A Proposta do Programa está em geral adequadamente redigida, mas há falhas que prejudicam extrair, de sua leitura, um panorama geral da estrutura e do funcionamento do PPGF-FUFUSE, bem como do perfil de seu corpo docente. Não raro, a adequada avaliação da Proposta exige procurar alhures na Plataforma Sucupira as informações solicitadas na ficha de avaliação. A fim de aprimorar a transparência da Plataforma Sucupira nessa rubrica, recomenda-se que a redação da Proposta do Programa se oriente pelos itens da ficha de avaliação que compõem esse quesito, buscando detalhar todas as informações neles requisitadas.

No que tange às informações sobre Formação, como já mencionado, há incongruências entre as informações constantes na Plataforma Sucupira e as disponíveis na página do Programa na rede internacional de computadores. Ademais, nem sempre as informações sobre os TCCs defendidos estão completas. Faltam, por exemplo, muitos arquivos dos TCCs. Faltam também, eventualmente, informações completas sobre a composição das bancas. Outra dificuldade nas informações nesse quesito encontra-se na rubrica dedicada aos Projetos de Pesquisa na Plataforma Sucupira, onde constam não apenas esses projetos, mas também grupos de estudo (que, na Proposta do Programa, são apresentados não como pesquisa, mas como iniciativas para aprimorar a qualificação discente) e programas institucionais. Essa hipertrofia da rubrica obriga quem consulta a Plataforma Sucupira a realizar uma triagem, a fim de

## Ficha de Avaliação

separar os projetos de pesquisa de outros tipos de atividades. Seria desejável, ademais, nas justificativas para a seleção dos produtos de destaque, ter em mente os critérios recomendados pela CAPES para a área. As justificativas apresentadas em geral trazem razões legítimas, mas por vezes são omissas ou lacunares quanto aos requisitos preconizados pela área em cada rubrica. Por fim, observa-se que a lista dos egressos de destaque excede em uma unidade.

O preenchimento das informações atinentes ao Quesito 3 é detalhado e suficiente.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom

**Nota: 4**

#### Apreciação

O programa de pós-graduação em Filosofia da UFSE é um Programa em expansão, com muito boa produção docente e discente, nucleação crescente, relevância regional e crescente relevância nacional. Por outro lado, as informações que permitiriam precisar a envergadura e o fôlego dessa expansão são insuficientes. Como relatado, a Proposta do Programa é lacunar na apresentação do PPGF-FUFSE e as falhas de preenchimento da Plataforma Sucupira dificultam aquilatar com exatidão a consolidação do crescimento nos três quesitos que compõem a avaliação quadrienal. Desse modo, a Comissão recomenda a atribuição da nota 4 ao programa.

#### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
NYTHAMAR HILARIO FERNANDES DE OLIVEIRA JUNIOR (Coordenador de Área)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
MARCIA ZEBINA ARAUJO DA SILVA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
EVANILDO COSTESKI (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ALDO LOPES DINUCCI	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
ANA RIEGER SCHMIDT	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CARLA RODRIGUES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CINARA MARIA LEITE NAHRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DELAMAR JOSE VOLPATO DUTRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ERICO ANDRADE MARQUES DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
FÁTIMA REGINA RODRIGUES EVORA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
JELSON ROBERTO DE OLIVEIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
JORGE LUIZ VIESENTEINER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
JULIANA ORTEGOSA AGGIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
LENO FRANCISCO DANNER	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
MARCELO PERINE	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

## Ficha de Avaliação

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
MARIA CECILIA DE MIRANDA NOGUEIRA COELHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARIA CECILIA PEDREIRA DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
MARIANA CLAUDIA BROENS	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( MARÍLIA )
PATRICIA DEL NERO VELASCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
PEDRO DUARTE DE ANDRADE	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
SILVANA DE SOUZA RAMOS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
VIVIANNE DE CASTILHO MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

### Complementos

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O PPGF-FUFSE revelou desempenho satisfatório, evidenciando uma curva ascendente consistente, tanto no Quesito Formação, quanto no Quesito Internacionalização, Inserção e Visibilidade. A revitalização em curso do periódico vinculado ao Programa é oportuna.

#### Recomendações da Comissão ao Programa.

Uma iniciativa que poderia concorrer para reforçar o bom desempenho tanto no quesito Formação, e inclusive no quesito Internacionalização, Inserção e Visibilidade, seria expandir a diversificação das bancas de defesa de TCC, buscando maior incorporação de membros de outras regiões do país e mesmo do exterior (naturalmente, valendo-se dos recursos que as plataformas digitais facultam).

A fim de contribuir para a revitalização em curso do periódico vinculado ao PPG, pode-se eventualmente aprimorar as políticas de indexação e qualificação desse periódico, bem como sua visibilidade, disponibilizando o acesso a ele por meio da página virtual do PPGF. Convém, por outro lado, examinar se reservar-lhe a tarefa de escoar a produção discente, como informado na Proposta do Programa, seria a melhor destinação para o veículo, já que a endogenia daí decorrente poderia eventualmente prejudicar o periódico, refletindo negativamente na avaliação dessa produção.

#### A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

#### A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

#### A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

#### A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

## Ficha de Avaliação

### Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

#### Parecer Final

Nota: 4

#### Apreciação

O CTC-ES em sua 217<sup>a</sup>. reunião aprova as recomendações elaboradas pela Comissão da Área, ratificando a nota por ela sugerida referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.

GERADO POR: CHRISTIAN LINDBERG LOPES DO  
NASCIMENTO (508.XXX.XXX-XX)